

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

NOTA DE RETRATAÇÃO PÚBLICA:

O Jornal Impacto Paraná vem a público se retratar ante a publicação da matéria "DEFENSORES PÚBLICOS LIMITAM SUA ATUAÇÃO A CAUSAS CRIMINAIS", publicada na sua forma impressa, edição 937, ano XXIII, bem como por meio do sítio eletrônico [HTTP://www.impactopr.com.br/](http://www.impactopr.com.br/). O texto se referia à eventual repercussão no Fórum de São José dos Pinhais e em outros locais integrantes da Comarca da Região Metropolitana de Curitiba, acerca da atuação profissional dos defensores públicos Carlos Augusto Silva Moreira Lima, Renan Thomé de Souza Vestina e Dezidério Machado Lima. O texto publicado pelo periódico causou indignação entre a comunidade jurídica de São José dos Pinhais, notadamente os defensores públicos que se sentiram lesados diante o teor da matéria, que foi reconhecida pelo Ministério Público Estadual como sendo conduta difamatória. O texto publicado ultrapassou os limites da liberdade de imprensa, posto que a opinião do diretor do jornal deve ser reparada publicamente. A matéria feriu os preceitos da objetividade e imparcialidade que norteiam a liberdade de imprensa, sem buscar ouvir os defensores públicos nominados. Em que pese o jornal Impacto Paraná haver publicado o Direito de Resposta aos defensores tão logo restou notificado pela Defensoria Pública. O Jornal Impacto Paraná se desculpa pelos fatos noticiados, frisa ainda que não pretende em momento algum ofender, menoscabar ou difamar os defensores públicos Carlos Augusto Silva Moreira Lima, Renan Thomé de Souza Vestina e Dezidério Machado Lima, e roga a compreensão do leitores e assinantes do jornal por conta do erro publicado. Importante lembrar que o texto inicial foi elaborado e redigido por um colaborador do jornal Impacto Paraná. Assim, o texto em relevo nunca refletiu a opinião do diretor e jornalista responsável. O texto publicado foi elaborado para ser inserido no espaço reservado a coluna São José dos Pinhais, que é uma coluna de comentários diversos acerca daquela municipalidade. Na coluna São José dos Pinhais, os colaboradores são convidados a publicar textos sobre os temas de interesse da comunidade são-joseense, por vezes de forma jocosa e hilariante, aliás, uma notória forma do jornal Impacto Paraná. A falha da publicação da matéria foi ofender os defensores públicos que atuam naquele Foro Regional de São José dos Pinhais, quando se confundiu o caráter jocoso do jornalismo, que deveria valorizar os aspectos positivos dos envolvidos na matéria, nunca, porém, expressar opinião depreciativa acerca da atuação profissional dos defensores públicos Carlos Augusto Silva Moreira Lima, Renan Thomé de Souza Vestina e Dezidério Machado Lima. O jornal reafirma o entendimento do seu erro/falha e corrobora a opinião de toda a comunidade sobre a atuação sempre correta e regular dos defensores públicos na seara da Justiça. Afirmando que desconhece qualquer fato que possa desabonar a conduta profissional de cada um dos defensores públicos acima nominados, sendo que os fatos noticiados sobre eventuais desvios de conduta não são verdadeiros e não correspondem a boa imagem da Defensoria Pública do Paraná. Por fim, o jornal Impacto Paraná enaltece o trabalho da Defensoria Pública do Paraná, lembrando menção do jurista Amilton Bueno de Carvalho, por ocasião do XI Congresso Nacional dos Defensores Públicos, segundo ele: "o defensor é aquele que luta pelos direitos do cidadão. Sua função é reduzir os espaços do arbítrio que geram desigualdade. Por isso, o defensor não pode ser qualquer um, porque a Defensoria Pública não é para qualquer um. Ele é aquele que negocia o direito dos outros."

Luiz Fernando Fedeger - diretor responsável

CTASUL POSTOS & PONTOS ALUGA

**PONTO COMERCIAL "MANSÃO"
PARA CLÍNICA DE ALTO NÍVEL
POSSUI PISCINA TÉRMICA -
TERRENO C/ 02 FRENTES
LOCALIZAÇÃO DE ÓTIMO NÍVEL
CONTRATO DE 10 ANOS - ALUGUEL R\$25.000,00
VALOR DO PONTO COMERCIAL R\$350.000,00**

**E-MAIL: CTASUL_RGOES@HOTMAIL.COM
TEL: (41) 99677-3238**

PUBLICAÇÃO LEGAL REQUERIMENTO DE LICENÇA AMBIENTAL PRÉVIA

A BAIC Indústria de Biofertilizantes S.A., torna público que irá requerer a Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Curitiba a Licença Prévia, para Fabricação de adubos e fertilizantes organo-minerais, situada à Rua Ângela Gabardo Parolin, 901 B1 - Campo de Santana - Curitiba/PR.

PLÁ



SENADORA EXPULSA DO PMDB

Como era previsto a senadora Kátia Abreu, foi expulsa do PMDB. Na fila, dentre outros, está o senador paranaense Roberto Requião. Nenhuma surpresa porque a decisão de expulsar a senadora já estava cantada em prosa e verso há muito tempo. Aliás, desde os tempos em que se transformou numa das principais defensoras de Dilma Rousseff e contrariou várias decisões do seu partido quando foi ministra daquele governo do PT. Mais recentemente, quando Michel Temer defendeu com unhas e dentes o seu mandato, a senadora insurgiu-se contra o mesmo e contrariou decisão do PMDB que estava unido na defesa do mandato presidencial. Quer dizer, ela procurou sarna para se coçar. Tentando dar uma de paladina da moralidade, deixou o partido com discurso condenando o PMDB que não tem corruptos punidos, esquecendo, contudo, de Eduardo Cunha, Gedeel Vieira Lima e tantos outros. Deixa como marca, também, o escândalo da Carne Fraca, operação que a pegou no contrapé justamente quando comandava o Ministério da Agricultura e atendeu indicação do seu partido. Agora, pretendendo candidatar-se em 2018 ao cargo de governadora do Tocantins, a senadora vai buscar uma sigla que a abrigue, mas sabendo que a marca de expulsão denigre sua imagem e deixa qualquer partido com um pé atrás porque ela já provou que não é de confiança em relação à sigla a qual pertence. Demorou, mas o PMDB cumpriu o prometido depois de adverti-la e de deixá-la suspensa do partido. Agora veio decisão unânime e ela foi expulsa porque não entendeu que "manda quem pode e obedece quem precisa". Na fila, em primeiro lugar está Roberto Requião, para seguir o mesmo caminho. Bocudo como sempre foi passa ainda, ao PMDB, que se trata de uma liderança indiscutível no Paraná quando se sabe, na verdade, que hoje o senador não é mais a unanimidade de outros tempos na sigla em nosso Estado. Ameaçado de expulsão quando em discurso forte condenou Michel Temer defendendo-se para salvar o seu mandato, Requião selou a sua sorte tanto quanto Kátia Abreu. Se vai ou não ser expulso ainda existem dúvidas porque ele deixou no ar que é ainda peça importante do PMDB para as próximas eleições, inclusive somando força com o PT. Com um estilo agressivo e que não vai mudar até o fim de sua carreira política, que, aliás, está cada vez mais próxima, o senador Roberto Requião ficou na mira da próxima expulsão do PMDB. Com ele estão, também, Eduardo Braga e Renan Calheiros, outros dois políticos do PMDB, mas que não somam com o comando atual do partido. Kátia Abreu abriu a porta da expulsão e já se desvinculou de um partido onde chegou a ser uma das principais figuras da política nacional. Agora, resta aguardar o que pode acontecer com outros políticos que insatisfeitos com o atual comando partidário continuam fazendo pose, mas que podem a qualquer momento terem apontado também o olho da rua. Uma decisão que sempre é aguardada com expectativa, já que Requião pelo seu estilo certamente vai sair jogando no ventilador tudo que é acostumado a fazer com os outros quando se imagina o dono da verdade. É tempo de espera para o próprio e os poucos que ainda o acompanham no PMDB paranaense.

LUIZ FERNANDO FEDEGER

PARA A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL EM 2018 ERA SÓ ESTA QUE ESTAVA FALTANDO...

Os primeiros sinais de alerta já foram dados nesse sentido. É isso mesmo que você viu na caricatura do Douglas Mayer. Michel Temer, o atual Presidente da República admitiu que pode ser candidato à reeleição em 2018. Mesmo que seja o último da fila. Para isso vai depender do comportamento do seu governo que, ele, imagina, entrou na fase de franca recuperação. Michel Temer imagina que a partir de meados do ano vindouro, quando se definir o quadro eleitoral para a disputa presidencial, ele possa estar, inclusive, no último lugar a fila de candidatos à Presidente da República, mas com chances de surpreender na reta de chegada. Para isso, inclusive, já vem incentivando Henrique Meirelles a ligar mais a situação econômica de recuperação com a política que Temer comanda. Assim, se não for o próprio Meirelles como um preposto, o próprio Michel Temer pode acabar candidato à reeleição. Isto sem falar na terceira hipótese que é cooptar Geraldo Alckmin a garantir uma aliança PMDB com o PSDB nas próximas eleições presidenciais. Como se pode notar, nossos políticos continuam imaginando os brasileiros como massa de manobra.



RICO PRESO TEM DIREITO A MORDOMIAS?

No Rio de Janeiro tem! Pelo menos foi o que se viu, pelas imagens da televisão, mostradas escrachadamente, em relação aos presos Sérgio Cabral e a esposa Adriana Anselmo, assim como no que se refere aos privilégios para Rosinha e Antony Garotinho. Os dois ex-governadores cariocas e suas primeiras damas, hoje "hospedados" em Bangu, na mesma cadeia, quem sabe até no mesmo corredor de celas, deram motivo a amplas reportagens que a televisão mostrou nos últimos dias. Um exemplo para os demais bandidos presos, que embora não sendo políticos, comandam de dentro das cadeias as quadrilhas que continuam agindo pelo país. Por alguns dias, até que baixe a poeira, estes presos privilegiados vão aguentar a "quentinha" comum dos demais presos, mas quem garante que a mordomia denunciada não volte, se já não estiver sendo novamente mantida? É por situações privilegiadas, como estas que foram denunciadas, que presos graúdos não querem ficar presos distantes de seus domicílios onde dominam uns e outros. E "Viva o Brasil", onde estar preso não parece ser um lugar tão ruim quanto uns e outros imaginam.

